

CULTIVO E MÃO DE OBRA DO TABACO EM DUAS SERRAS – ANTAS - BAHIA- BRASIL TOBACCO GROWTH AND LABOR IN TWO MOUNTAINS – ANTAS - BAHIA- BRAZIL

Manoel Messias Gama Silva ¹

RESUMO

Este trabalho relata a história do povo do interior do sertão baiano em Duas Serras Antas- Bahia no Brasil, buscando melhorar a vida financeira e que muitas às vezes no manejo prejudicam a saúde do trabalhador e da trabalhadora no cuidado o cultivo do tabaco.

O estudo busca valorização aos trabalhadores e trabalhadoras, visando à mão de obra do cultivo do fumo e a saúde da população.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho. Saúde. História. Comunidade.

ABSTRACT

This work reports the history of the people of the interior of the Bahia hinterland in Duas Serras Antas- Bahia in Brazil, seeking to improve their financial life and that often in the management, harm the health of the worker in the care of tobacco cultivation.

The study seeks to value workers, aiming at the labor of tobacco cultivation and the health of the population.

KEYWORDS: Work. Of. History. Community.

¹ Graduado em Letras Português e Inglês pela FTC EAD em Cicero Dantas - Bahia- Brasil. Mestrando em Ciências da Saúde Coletiva pela ACU - Absoulute Christian University. **E-mail:** messiasgamasilva @hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7813162397439315

INTRODUÇÃO

A folha seca da planta *Nicotiana tabacum* é usada para fumar, mascar ou aspirar (FIGUEIREDO, 2008). O fumo, cientificamente denominado de *Nicotiana tabacum* L., pertence à família Solanaceae e é originário da América do Sul (SOARES, et al. 2008).

Os termos *tabacum* e *tabaco* vêm do nome de um tipo de junco vazado que era usado pelos indígenas para inalar o fumo. *Nicotiana* vem do nome de um médico francês, Jean Nicot (1530-1600), que estudou os efeitos da nicotina e a recomendava como uma substância que "curava-tudo" (LONGENECHER, 2002 apud CUNHA et al., 2007).

O cultivo, o ato de mascar e de fumar tabaco era costume dos indígenas do continente americano e espalhou-se por toda a Europa durante o século XVI (RANG et al., 2004 apud CUNHA et al., 2007).

A empresa Fumo Maritana e Pataxos que tem como razão social F J N De Carvalho foi fundada em 09/03/1993 e está cadastrada na Solutudo no segmento de diversos com o CNPJ 96.701.743/0001-68. No mercado, a empresa está localizada na Rua Da Mangueira, Nº S/N - Casa no bairro Duas Serras em Antas - BA, CEP 48420-000. A empresa Fumo Maritana E Pataxos está cadastrada na Receita Federal sob o CNAE 1210-7/00 com atividade fim de Processamento Industrial Do Fumo.

As características da planta:

A planta do tabaco pode atingir dois metros de altura, e se encontra, coberta de pelos viscosos. Os caules apresentam-se eretos, robustos, cilíndricos e ramosos. As folhas são alternas, sésseis, ovais ou lanceoladasponteagudas, inteiras, pegajosas, com nervuras muito salientes na página inferior e de cor verde mais carregado na página superior, de cheiro fraco e sabor levemente picante, amargo e nauseoso. As flores são grandes, rosadas, munidas de brácteas dispostas numa espécie de panícula na extremidade dos ramos, tendo cálice tubuloso, esverdeado. Finalmente, o fruto forma

uma cápsula ovóide, encerrando numerosíssimas sementes muito pequenas, rugosas, irregularmente arredondadas (BOIEIRO, 2008).

A composição química fumo do varia conforme o tipo de folhas de tabaco, modo de cultivo, região de origem, características de preparação (VALLE et al., 2007 apud CUNHA et al., 2007).

Na fumaça do cigarro já foram identificadas quimicamente mais de quatro mil substâncias químicas (MOREIRA, 2007), muitas das quais contribuem efeitos positivos do tabaco. Contudo, o componente mais importante é a nicotina, principal agente responsável pelo desenvolvimento da dependência ao tabaco (STOLERMAN; JARVIS, 1995 apud CUNHA et al., 2007).

O monóxido de carbono (CO) se liga a hemoglobina e forma uma outra substância, chamada carboxihemoglobina, que dificulta a oxigenação do sangue causando doenças como a aterosclerose (TABAGISMOS ON LINE, 2009).

“O alcatrão é formado a partir da combustão dos derivados do tabaco. Ele é composto por mais de 40 substâncias cancerígenas e entre elas temos arsênio, resíduos de agrotóxicos, substâncias radioativas como acetona, naftalina e outras, usadas para veneno de rato” (TABAGISMOS ON LINE, 2009).

A nicotina age diretamente no sistema nervoso central (como a cocaína) e chega rapidamente ao cérebro, aproximadamente 9 segundos depois de uma tragada. No cérebro ela estimula células cerebrais a produzirem mais dopamina, que é um neurotransmissor associado à sensação de bem-estar (TABAGISMO ON LINE, 2009).

Amônia - Essa substância é corrosiva para o nariz e olhos. Quando adicionada ao tabaco acelera a chegada da nicotina ao cérebro, ocasionado uma sensação quase que imediata de prazer. A amônia é corrosiva para o nariz e olhos e quando depositada no pulmão, agrava o enfisema e a bronquite crônica do fumante.

Tolueno - Gás tóxico encontrado no escapamento de carros. Ocasiona dores de cabeça, perda do apetite, alterações nos ciclos menstruais.

Cianeto – muito utilizado para matar ratos. Inalado em pequenas quantidades pode levar a tonturas, dores de cabeça, náuseas e vômitos.

Acetato de chumbo – Pode ocasionar o aparecimento de câncer de pulmão e rim. Provoca anorexia e dor de cabeça. Pode permanecer no corpo entre 10 a 30 anos.

Xileno – Gás cancerígeno encontrado em tintas de caneta. Ao ser inalado ocasiona irritação dos olhos, tontura, dor de cabeça e até a perda de consciência. Se ingerido, provoca pneumonia.

O tabaco é cultivado em uma grande amplitude de climas, entretanto, necessita de 90 a 120 dias sem geadas, cobrindo desde a fase de transplântio ao final da colheita. “Para um ótimo desenvolvimento, necessita temperatura média diária entre 20 e 30º C. A cultura é sensível ao encharcamento e exige solos bem arejados e drenados.” (DOORENBOS; KASSAM, 1994 apud SCHMIDT, 2008).

O plantio de tabaco se divide em duas fases: produção de mudas e cultivo em lavoura (SOUZA CRUZ, 2010).

A produção de mudas em canteiros se concentra nos meses de junho e julho. As sementes germinam de 12 a 15 dias após plantio (HEEMANN, 2009). Em média 60 dias após o plantio de sementes, as mudas atingem o ponto ideal para serem transplantadas para a lavoura (SOUZA CRUZ, 2010).

A Organização Mundial da Saúde aponta que o tabaco mata mais de 8 milhões de pessoas por ano. Mais de 7 milhões dessas mortes resultam do uso direto desse produto, enquanto cerca de 1,2 milhão é o resultado de não-fumantes expostos ao fumo passivo.

A Organização Mundial da Saúde afirma ainda que cerca de 80% dos mais de um bilhão de fumantes do mundo vivem em países de baixa e média renda

onde o peso das doenças e mortes relacionadas ao tabaco é maior.

OBJETIVO

Incentivar o cultivo da planta na comunidade, visando os problemas de saúde encontrada na mesma, fazendo a economia crescer na região.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa e quantitativa, realizado com os Trabalhadores da Fábrica Maritana e Pataxos de Duas Serras – Antas – Bahia- Brasil, realizado no período de novembro de 2021 e abril de 2022. A área de estudo correspondeu a Unidade Saúde da Família II de Duas Serras.

Foi agendada a coleta de dados por telefone e entrevistas a todos trabalhadores da Fábrica Maritana e Pataxos, buscando melhoria de trabalho e reconhecimento por parte do empresário Fabio Jose Nolasco de Carvalho e da comunidade.

As variedades estudadas foram sexo, idade, cor de pele, escolaridade à caracterização do emprego como vínculo de emprego, tempo de trabalho, jornada de trabalho, atividades compatíveis com cargo, grau de satisfação com o trabalho, todos responderam com muita atenção e respeito.

Os dados encontrados foram colocados em tabela, os trabalhadores e trabalhadoras aceitaram o estudo realizado em prol da melhoria da situação do trabalho dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

IDADE	SEXO	ESCOLARIDADE
01 com 22 anos homem	11 homens	01 com o ensino médio

04 com 35 anos mulheres	04 mulheres	14 com o ensino fundamental
10 com 40 anos homens		

TABELA 01 - Comparativo de idade, sexo e escolaridade dos trabalhadores da Fábrica Maritana e Pataxos.

Ao observamos a tabela 01 há diferenças de idades, sexo e escolaridade.

Os trabalhadores são pessoas humildes que lutam para sobreviver juntamente com seus familiares. Sem tempo por conta do trabalho não puderam concluir os estudos.

São pessoas maduras para exercer a função, como trabalhadores da fabrica Maritana e Pataxos em equipe um ajuda o outro nos trabalhos que a Fábrica Maritana e Pataxos precisa, como por exemplo: do corte do fumo a venda do mesmo.

A diferencia entre os sexos nota-se que o masculino predomina, pois são os mesmos que são chefes de família que precisam ter os seus sustentos e o da família.

COR HOMENS	COR MULHERES
11 pardos	04 pardas

Tabela 02 - Comparativo entre cor de pele dos trabalhadores

Vejamos na tabela 02 como ainda existem desigualdades sociais, porém entre os profissionais há muito respeito.

Os trabalhares é a maioria da mesma família, por isso são da mesma cor.

OS PACOTES DE FUMO
Pacotes com 36 gramas
Pacotes com 900 gramas
Pacotes com 1quilo e 350 gramas

Tabela 03 - Mostra os pacotes do fumo existe na Fábrica Maritana e Pataxos

Os pacotes são comercializados em toda região norte ao sul da Bahia

Hoje na comunidade só têm dez (10) famílias que trabalham com o manejo do fumo, uma tradição que está perdendo aos poucos na comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para atingir este objetivo foi realizado um levantamento sobre as condições de trabalho e os principais problemas de saúde que acontecem com os trabalhadores. Levando em contas as condições de saúde dos seus familiares.

Os dados encontrados na pesquisa apresentam evidências de as condições de trabalho às quais agricultores estão submetidos, podendo estar influenciando nas condições de saúde da comunidade.

Para minimizar os danos o poder público deve fornecer meios com estratégias para o fortalecimento da economia na comunidade visando às condições de saúde dos mesmos.

As divulgações destas medidas e para incentivar a educação dos trabalhadores rurais e comunidade no que se refere à promoção de saúde e segurança de todos envolvidos.

REFERÊNCIAS

BOIEIRO, M. Tabaco. Portugal, 2008. Disponível em: Acesso em: 15 abril. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Glossário temático:** fatores de proteção e de risco de câncer. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996. Dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumíferos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição Federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1996.

CUNHA, G. H. et. al. Nicotina e tabagismo. Artigos de revisão. Revista Eletrônica Pesquisa Médica. CE, v. 1, n. 4, out. /dez., 2007.

FIGUEIREDO, A. Programa de diversificação de lavouras de tabaco nas encostas da serra geral, atividades e potencialidades. Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências Agrárias, 2008.

SCHMIDT, C. D. S. Necessidade hídrica da cultura do fumo (*Nicotiana tabacum* L.) tipo Sumatra cultivado em ambiente protegido no Recôncavo da Bahia. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Cruz das Almas, BA, 2008.

SINDITABACO. Tipos de Tabaco. Santa Cruz do Sul, SC, [2009?]. Disponível em: Acesso em: 15 abril. 2022.